

Sejusp realiza primeiro leilão de 2022 com bens apreendidos em operações contra o tráfico de drogas

Entre os itens leiloados está uma aeronave de pequeno porte, modelo Cessna Aircraft - 128P 18 de Janeiro de 2022 , 10:09

Atualizado em 18 de Janeiro de 2022 , 10:29

A Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), realiza na próxima terça-feira (25/01), o primeiro leilão online de 2022 de bens apreendidos em operações de combate ao tráfico de drogas e outros crimes relacionados. O objetivo com a realização dos leilões é garantir a eficiência na gestão de bens perdidos em favor da União, trazer receita aos cofres públicos do Estado e reforçar a política de combate ao tráfico de drogas.



Nesta edição, serão 15 veículos leiloados, entre carros, caminhões, caminhonetes, carretas e uma aeronave de pequeno porte, modelo Cessna Aircraft - 128P. Os lances já podem ser realizados por meio do site: <https://www.mgl.com.br/leilao/bens-apreendidos-ministerio-da-justica/1645/#Pagina=1&Index=2> . Por lá, também é possível aos interessados obter informações sobre os bens e avaliar as respectivas fotos. Para quem desejar conhecer os itens pessoalmente, a visitação ocorrerá no dia 24 de janeiro nos endereços indicados para cada lote ou no pátio do Leiloeiro Público Oficial, das 8h às 11h e das 13h às 16h. Demais informações sobre o leilão podem ser obtidas no edital, disponível no link: <https://www.mgl.com.br/preview/cca28120-95ab-4d36-a4d2-35c8dd302467.pdf>



A subsecretária de Prevenção à Criminalidade, Andreza Meneghin, acredita que o recurso arrecadado com a realização dos leilões é muito importante para o estado. “Esse dinheiro que temos arrecadado com os leilões são significativos para a manutenção de políticas de prevenção relacionadas ao tráfico de drogas e à criminalidade de um modo geral”, ressalta.

A ação faz parte do projeto “Esforço Concentrado para a Redução dos Bens Aguardando Destinação”, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, em parceria com o Governo do Estado de Minas Gerais, por meio da Sejusp.



Todos os recursos arrecadados, quando voltam para Minas Gerais, são aplicados em ações de redução da oferta e da demanda de substâncias ilícitas, além de campanhas, estudos e capacitações relacionadas à temática das drogas. São também aplicados na própria gestão do Fundo Nacional Antidrogas (Funad) e nas despesas decorrentes do cumprimento das atribuições da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas.



A redução da oferta significa, por exemplo, a aplicação dos recursos em projetos de reparcelhamento e custeio das atividades de fiscalização, controle e regressão ao uso e tráfico ilícito de drogas e outros produtos controlados. Já a redução da demanda diz respeito a programas de prevenção, atenção, cuidado, tratamento e reinserção social de usuários de drogas.

Texto: Poliane Brandão

Fotos: Divulgação Sejusp

[Enviar para impressão](#)